

COM A UNIÃO DOS TRABALHADORES, TEMOS A ESPERANÇA DE DIAS MELHORES

Trabalhamos incansavelmente ao longo deste ano que passou e, mesmo que tenhamos perdido grandes batalhas, sobrevivemos. E isso é uma vitória. Esta vitória custou momentos difíceis, noites de dúvidas, intermináveis dias de espera. Como escreveu o escritor Paulo Coelho, “o guerreiro celebra o ano que passou para ter mais forças nas batalhas de amanhã”. Devemos, portanto, celebrar o fim de mais uma etapa e prepararmos para o início de uma outra, sempre prontos para o que vier, seja a vitória ou a derrota. É claro, uma derrota significa apenas um indício das vitórias que surgirão.

Vencer não é sinônimo de acertar sempre, e sim de persistir quantas vezes forem necessárias, mesmo que em meio de derrotas devastadoras. Neste sentido, trazemos notícias confortadoras: tudo isso passa, assim como um trem, que de estação em estação sempre descerá em um ponto e descarregará alguma coisa: às vezes pessoas queridas, às vezes problemas e, muitas vezes, até a felicidade que tanto perseguimos.

Nosso horizonte aponta momentos de dificuldade para o trabalhador brasileiro. Com uma nova configuração de poder no cenário político brasileiro, inédita até então, porque une o liberalismo econômico desenfreado ao militarismo, podemos estar chegando a um momento em que os serviços públicos não mais existirão como são hoje, e que movimentos sociais e sindicais serão reprimidos e silenciados.

É claro, não estamos esperando de

braços cruzados. Estamos preparados para tempos difíceis e, para tanto, precisamos de você, trabalhador. Para que defenda, junto a nós, os interesses de toda uma categoria e, é claro, seus próprios interesses. Percebemos que uma grande parcela da população brasileira ainda vê com bons olhos e com esperança a promessa da renovação, da transformação do que supostamente era ruim em algo muito melhor.

Temos motivos concretos para acreditar que, infelizmente, a mudança ocorrerá, mas para um cenário de degradação, miséria e dificuldades. E portanto estamos dispostos a lutar com você e por você. Para que alcancemos nossos objetivos, contamos com a força dos trabalhadores. Contamos com seu apoio e engajamento. Esperamos que o trabalhador brasileiro acorde deste sonho falacioso de promessas fáceis e soluções mágicas e não se deixe iludir, unindo-se a nós na defesa de nossos direitos básicos, na defesa da Previdência Social e dos serviços públicos de qualidade. Aproveitamos o momento carregado de esperança trazido

pela proximidade das festas natalinas para lembrar a simbologia desta data tão especial no nosso calendário: o nascimento de Jesus, que mais do que ninguém defendeu o pobre, o oprimido, o trabalhador. É momento de ter esperança sim: esperança em dias melhores, mas que só serão conquistados e mantidos com união, com garra e dedicação de todos nós. Estamos juntos nesta empreitada, prontos para defender o que de mais nobre e importante há neste país: o trabalhador brasileiro.

Um 2019 de vitórias a todos.



SEM SUA COLABORAÇÃO, SINDICATOS PERDEM FORÇA E ENCONTRAM DIFICULDADES



Desde a aprovação da hedionda Reforma Trabalhista, o movimento sindical vem sentindo o baque por conta do fim da contribuição compulsória. Ainda que defendêssemos o fim desta questionável imposição de cobrança, sem a prévia concordância do trabalhador, certamente estamos

sofrendo as consequências deste ato, com uma queda considerável na arrecadação de nossa instituição.

Lembramos que a estrutura de um sindicato deve ser mantida pelos trabalhadores, inquestionavelmente. Através dela podemos viabilizar nossas ações, fazer com que nossas reivindicações sejam ouvidas, lutar

pela manutenção de direitos e em defesa dos trabalhadores.

Sabemos todos que não devemos deixar de lado os prazeres de uma vida mais leve, cercada por amigos e familiares, como o que tradicionalmente acontecia em nossa confraternização de final de ano, portanto, lembramos sempre da importância de manter-se

filiado à sua instituição sindical. Só desta maneira podemos nos tornar fortes o suficiente para combater o bom combate, unidos aos nossos pares, somando forças e mostrando que, juntos, podemos sempre ir muito mais longe. Fortaleça sua instituição sindical!

REGRA DE BOLSONARO TIRA R\$ 1,1 MIL POR MÊS DAS NOVAS APOSENTADORIAS

O brasileiro não tem o valor do seu trabalho reconhecido dignamente pelo governo. Quem está chegando perto da idade de aposentadoria percebe rapidamente a desvalorização da sua força de trabalho. Na prática, se o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) conseguir mudar as regras da aposentadoria, o brasileiro perderá quase R\$ 1.100 por mês.

De acordo com a equipe de Bolsonaro, que define as prioridades econômicas e o continuísmo da gestão Temer no arrocho dos direitos sociais e trabalhistas, o modelo de aposentadoria no país vai deixar de ser de repartição simples para virar um sistema de capitalização. Um modelo que já fracassou completamente no Chile e na Argentina.

No Brasil, o trabalhador consegue completar os 35 anos necessários de contribuição para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), aos 53 anos. Com essa idade, o valor médio da aposentadoria por tempo de contribuição deveria ser de R\$ 1.851,96.

Com a possível mudança de regime de desconto da aposentadoria que o governo Bolsonaro prepara, o valor do benefício ficaria bem menor que a expectativa. De R\$ 1.851,96 de aposentadoria mensal cairia para R\$ 735,60 apenas. Uma perda de R\$ 1.100. (Leia mais no site da Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários).

